

Lar Franciscano sofre com infiltrações

Casarão abriga 87 idosos e 20 quartos foram interditados, por risco de desabamento do telhado

JORDÂNIA FREITAS
REPÓRTER

Em meio ao comércio popular da Baixa dos Sapateiros, em Salvador, uma construção imponente, pintada de amarelo e branco, se destaca. É o centenário Lar Franciscano Asilo Santa Isabel, palacete em estilo colonial do século XIX, tombado desde 2002 como Bem Cultural da Bahia, pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural (Ipac). Mas quem enxerga a beleza da fachada, não imagina que o interior do casarão, pertencente à Ordem Terceira de São Francisco, sofre com problemas de infiltrações, rachaduras e goteiras por causa do telhado, que precisa ser trocado.

O espaço, que abriga 87 idosos membros da Ordem, necessita de R\$70 mil para realizar o reparo em aproximadamente 60% do teto. Dos 99 quartos do casarão, 20 foram interditados devido ao risco de desabamento do telhado. A estrutura do imóvel ainda não foi comprometida.

Os idosos precisaram ser transferidos para outros cômodos. O salão nobre, que tem vista privilegiada para o jardim do palacete, e possui móveis coloniais de inestimável valor histórico, como mesas e nichos, também está fechado, por recomendação de técnicos da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder). Neste local, as infiltrações provocaram um buraco no forro, deixando visíveis as madeiras de sustentação das telhas, que estão lá desde a fundação do imóvel.

Há três anos, algumas telhas de áreas do casarão, como o refeitório, foram troca-



Foto: Romildo de Jesus

ESTRUTURA

Espaço necessita de R\$ 70 mil para realizar o reparo em cerca de 60% do teto

das. No entanto, não houve a substituição da base de madeira, o que não pôs fim aos problemas com infiltrações. "Devido à telha ser nova, o peso arriou a madeira. Então, [o telhado] ficou sem caida e quando chove a água volta", explicou o homem de pré-nome Sinval, encarregado de serviços do asilo.

De acordo com Eliene Guimarães, diretora do Lar Franciscano, o local é coberto com telhas coloniais brancas, que são mais caras que as convencionais. Cerca de R\$22 mil seria o necessário para comprar a quantidade de telhas necessárias para os reparos, mas com os custos das estruturas de madeira, mão de obra e demais materiais empregados na instalação o orçamento sobe para R\$70 mil.

Outro problema que interfere no teto são as calhas, que estão enferrujadas e des-

gastadas.

MANUTENÇÃO

A assistente social Graça Sena lembra que o lar é mantido pela Ordem Terceira de São Francisco – entidade privada, sem fins lucrativos –, pela contribuição mensal dos idosos que moram no local, doações e através de dinheiro arrecadado com a realização de eventos.

Mas o montante não é suficiente para recuperar o telhado, bem como solucionar outros problemas que eles enfrentam na rede hidráulica, elétrica e até no assoalho de madeira, que, em alguns locais, já apresenta fendas. "A contribuição dos residentes é um terço do que custa cada um aqui", exemplificou Graça Sena.

REFORMA

Com investimento da ordem de R\$ 500 mil, a Conder concluiu recentemente a reforma da fachada do Lar Fran-

ciscano Asilo Santa Isabel. A obra, que durou oito meses, ainda não foi entregue oficialmente, mas contemplou nova pintura e implantação de iluminação cênica. As luminárias utilizadas são de tecnologia avançada, com tamanho reduzido e instaladas de forma discreta e segura, evitando descaracterização da fachada.

Abaixo da escadaria do casarão também foi construída a Praça Ary Barroso, um espaço de lazer, com área de 470 metros quadrados, destinado à comunidade em geral. O investimento é de R\$ 800 mil para a realização dos serviços de paisagismo, iluminação, piso, bancos e recuperação dos elementos arquitetônicos.

A diretoria do abrigo de idosos diz que o valor que foi investido pelo governo do Estado na fachada poderia ser aplicado na re-

forma do telhado, que é a prioridade da instituição. Mas a Conder não teria aberto o diálogo a respeito dessa possibilidade.

Além disso, a entidade alega que a iluminação tem apenas efeito estético para quem visualiza o prédio de longe, pois a luz adentra o quarto dos idosos pelas janelas e prejudica o sono deles.

Por meio de sua assessoria de comunicação, a Conder esclareceu que está ciente dos problemas no teto da instituição, mas que os projetos desenvolvidos pela Diretoria do Centro Antigo de Salvador (Dircas) contemplam apenas a recuperação das fachadas dos casarões históricos, ação importante que, segundo o órgão, pode apontar até problemas estruturais, como o risco de o prédio ruir.

Mesmo fugindo de sua competência, a Conder afirmou que está tentando viabilizar recursos para a recuperação do telhado do Lar Franciscano. Entretanto, não há previsão de quando esse processo de captação de fundos será finalizado.

CAMPANHA

Para tentar levantar o dinheiro necessário para a reforma do telhado, o abrigo realiza no próximo dia 9, das 17h às 21h, o Grande Forró Beneficente. O evento é aberto ao público, com ingressos a R\$30. A festa vai contar com show do cantor Delmário Ribeiro e barracas de comidas típicas.

O ingresso inclui licor, amendoim e milho à vontade. As entradas podem ser adquiridas na portaria da instituição, na Rua Jogo do Carneiro, nº 22, Saúde. O lar aceita doações, principalmente de leite em pó. Mais informações pelo telefone (71) 3243-1972.

Foto: Reginaldo Ipê



ATRAÇÕES

Claudia Leitte, Parangolé e Jammil vão se apresentar

COPA DO MUNDO

Farol da Barra terá shows nos dias de jogos do Brasil

YURI ABREU
REPÓRTER

Futebol e música sempre formaram uma ótima combinação. Com a proximidade da Copa do Mundo, que tem início na quinta-feira, 14 de junho, a expectativa cresce entre os torcedores, principalmente quanto ao local onde assistir as partidas e, de quebra, ouvir um bom som.

Para isso, uma boa opção é uma Arena que está sendo montada na região do Farol da Barra e que terá shows durante os jogos da Seleção Brasileira, nas semifinais e na grande final do mundial, no dia 15 de julho. Para assistir os jogos, um telão gigante de alta qualidade estará à disposição dos torcedores.

A ação está sendo promovida por uma cervejaria e acontece simultaneamente em outras capitais como São Paulo, Recife, Belo Horizonte e no Rio de Janeiro. A expectativa é a de que mais de dois milhões de torcedores, em todo o país, compareçam ao evento nos dias de jogos.

Em Salvador, no dia 17 de junho, um domingo, sobe ao palco após a partida entre Brasil x Suíça, a banda Jammil. No dia 22, será a vez do Parangolé agitar o público presente depois do jogo entre a seleção canarinho e a Costa Rica. Cinco dias depois, 27 de junho, a cantora Cláudia Leitte é quem vai animar os presentes após o encontro entre Brasil e Sérvia.

Além da capital, a mesma empresa também realizará uma ação, também pelo interior do estado, chamada "Grande Rede Esportiva". Graças a uma parceria com uma rede de telefonia, a campanha irá levar internet wi-fi rápida e de qualidade para cidades como Vitória da Conquista, Feira de Santana, Itabuna e Simões Filho, além da capital baiana.

O objetivo é conectar as pessoas através das redes sociais. A medida relembra o que foi feito em 1958, quando os jogos da Seleção Brasileira foram transmitidos através de uma grande rede de rádios.

DOS MESMOS PRODUTORES DE JOHN WICK

CONTRATADO PARA MATAR
LUTANDO PARA SOBREVIVER

ETHAN HAWKE

UM DIA
PARA VIVER

07 DE JUNHO NOS CINEMAS

PlayArte PICTURE